

Registro de *Leptocybe invasa* fisher & la salle (Hymenoptera: Eulophidae) em eucalipto no estado de Mato Grosso, Brasil

Record of *Leptocybe invasa* fisher & la salle (Hymenoptera: Eulophidae) in eucalyptus in the Mato Grosso state, Brazil

Alexander Gouveia ORTIZ [1](#); Otávio PERES-FILHO [2](#); Josamar Gomes da SILVA JUNIOR [3](#); Marcelo Dias de SOUZA [4](#); Alberto DORVAL [5](#)

Recibido: 29/12/16 • Aprobado: 19/01/2017

Conteúdo

- [1. Introdução](#)
 - [2. Material e métodos](#)
 - [3. Resultados e discussão](#)
 - [4. Considerações finais](#)
- [Referências bibliográficas](#)

RESUMO:

Leptocybe invasa, conhecida como vespa-da-galha, é uma vespa nativa da Austrália que causa galhas em ramos jovens, pecíolos e nervura central de folhas de *Eucalyptus* spp. Essa praga vem causando sérios prejuízos às plantações de eucalipto no mundo, comprometendo, sobretudo, a produção. O presente estudo visa registrar a ocorrência de *L. invasa* em clones de eucalipto, híbridos UROCAM (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus camaldulensis*) no município de Várzea Grande - MT. Após a observação das galhas nos eucaliptos, ramos do vegetal foram coletados para análise e transportados para o laboratório de proteção florestal. Foi confirmado o registro de *L. invasa* no plantio de eucalipto avaliado. Por meio da determinação da ocorrência da vespa-da-galha na região é aconselhável aferir sua população para conhecimento da incidência da praga na região, para reduzir os danos nas mudas e árvores de eucalipto das áreas de cultivo. Palavras-chave: Vespa-da-galha, praga quarentenária,

ABSTRACT:

Leptocybe invasa, known as gall-wasp, is a wasp native from Australia which causes galls on young branches, petioles and midribs of leaves of *Eucalyptus* spp. This pest cause serious damage in the eucalyptus plantations in the world, compromising, above all, the production. The objective this study was record the occurrence of *L. invasa* on eucalypt clones, hybrids UROCAM (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus camaldulensis*) in the Várzea Grande city in the Mato Grosso state. After the observation of the galls in eucalyptus trees, branches of the plant were collected for analysis and transported to the forest protection laboratory. It was confirmed the record of *L. invasa* on plantation of eucalyptus analyzed. Due to the confirmation of gall-wasp in the region, it is advisable to evaluate the population to knowledge of the incidence of pest in the local, to reduce the damages in the seedlings and trees of eucalyptus in the cultivation areas.

1. Introdução

No Brasil um setor florestal que vem ganhando destaque é a silvicultura, que consiste em uma atividade economicamente importante para o país. O Brasil vem se destacando cada vez mais com plantios florestais, principalmente com plantios de espécies dos gêneros *pinus* e *eucalyptus* (ABRAF, 2013). Árvores de eucalipto estão entre as três principais espécies de árvores de crescimento rápido do mundo, que são muito difundidas em regiões tropicais e subtropicais. Desempenha um papel importante nas áreas de reflorestamento, produção de madeira, polpa, potencial estoque de alimentação bioenergia e outros produtos florestais (Rejmánek & Richardson, 2011).

Com o início dos plantios de Eucaliptos no Brasil ocorreram muitas pragas e doenças associadas ao gênero. Esses aparecimentos muitas vezes trazem consigo perdas de plantios quase que por completo e isso deve ser levado em consideração no planejamento de novos plantios. A maioria dessas pragas é originária da Austrália, mesmo quando introduzidos em um país exótico esses insetos conseguem se adaptar pela oferta de material vegetal e pela inexistência de seus inimigos naturais (Wingfield et al., 2008).

A vespa da galha, *Leptocybe invasa*, é uma espécie de origem australiana que se disseminou pela Ásia, África, Europa e América. A primeira ocorrência da *L. invasa* no Brasil aconteceu no nordeste através de mudas de eucalipto e em clones híbridos de árvores adultas de *E. camaldulensis* x *E. grandis* em seguida foram encontradas ocorrências nos estados do Maranhão, Tocantins, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul (Wilcken & Berti Filho, 2008; Wingfield et al., 2008).

O presente trabalho objetivou registrar a ocorrência da vespa da galha em híbridos de eucalipto denominado UROCAM (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus camaldulensis*) plantados no município de Várzea Grande no estado de Mato Grosso, Brasil.

2. Material e métodos

As observações foram realizadas em 27 de julho de 2015 em árvores de Eucalipto MG1277 híbridos do Urocam (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus camaldulensis*) na Fazenda de propriedade da Viposa Curtume denominada fazendinha 1, município de Várzea Grande, Mato Grosso, coordenada geográfica 15° 44' 27,23" S 56° 12' 12,59" O. Nestas árvores, foi visualizada a presença de galhas em nervuras, pecíolos e ramos com orifícios de emergência dos adultos, sendo que algumas folhas apresentavam encarquilhamento e necrose.



Figura 1. Plantio atacado pela *Leptocybe invasa*. (a) encarquilhamento e (b) necrose das folhas (b). Fazendinha 1, Várzea Grande, MT, 2015.

O procedimento de coleta no material vegetal consistiu na retirada de 10 ramos de 10 árvores do plantio, sendo escolhida aleatoriamente. Foram recolhidas partes da planta que apresentavam intumescência, a 5 metros, com auxílio de um podão com cabo telescópico. O material foi acondicionado em sacos plásticos e conduzido ao Laboratório de Proteção Florestal da Faculdade de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT.

Partes vegetais coletados foram acondicionados em recipientes telados, sendo os ramos mantidos em vasilhames contendo água para manter a umidade e propiciar a emergência dos adultos. A identificação da espécie foi realizada por meio da descrição de MENDEL et al. (2004), com auxílio de microscópio estereoscópio.

3. Resultados e discussão

Foram encontradas galhas nas folhas e nervuras nos clones de eucalipto híbridos denominados de UROCAM, da qual foi possível ressaltar que o inseto responsável pelos ataques é a vespa-dagalha *Leptocybe invasa* (Figura 1).

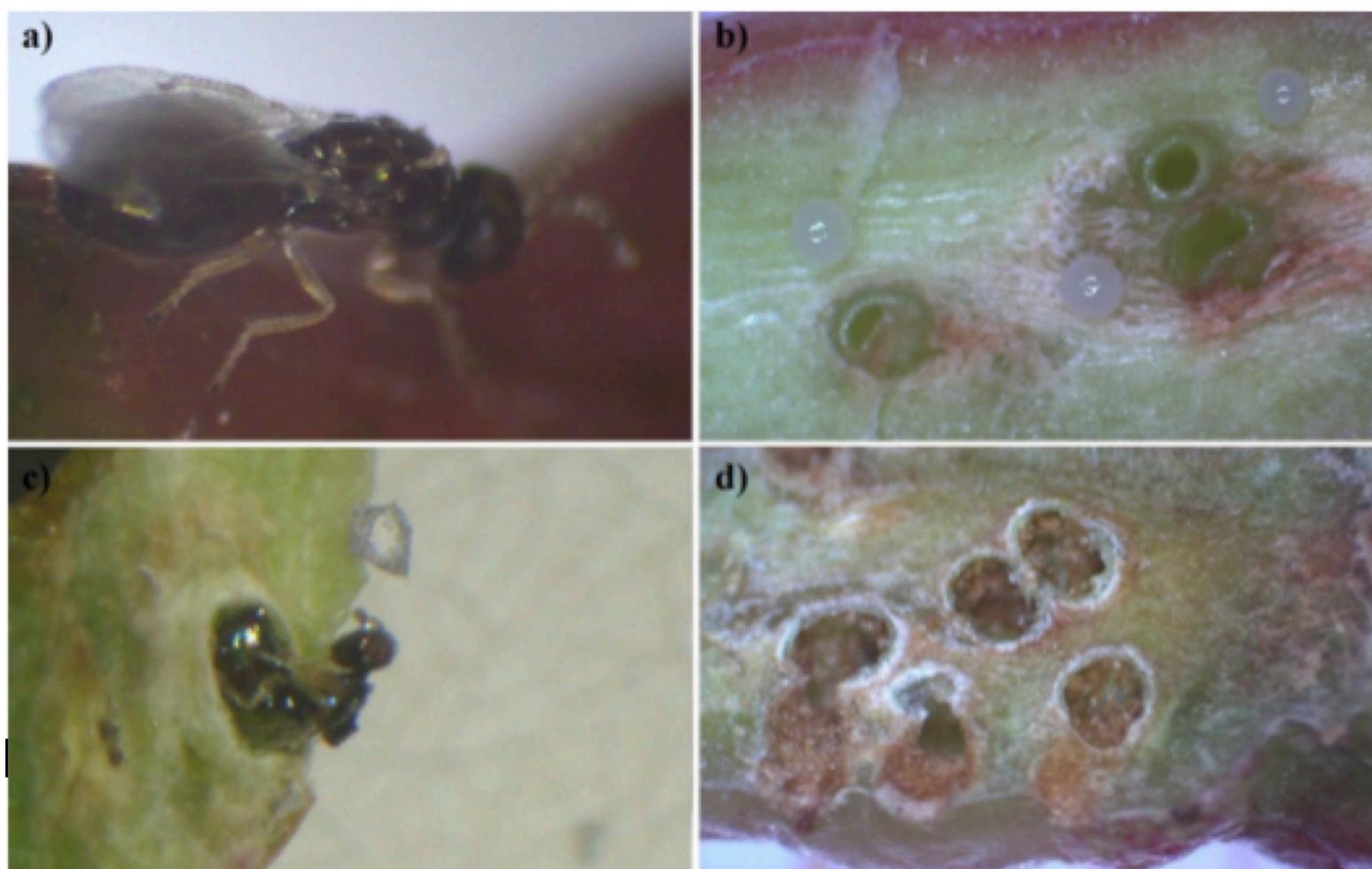


Figura 2. Danos causados por *Leptocybe invasa*. (a) inseto fêmea de ovipositando no tecido vegetal; (b) larvas do inseto; (c) inseto dentro da galha em último instar; (d) danos após a saída de emergência dos adultos. Laboratório de Proteção Florestal, FENF, MT, 2015.

Os adultos, de coloração marrom-escura, brilhante, medem entre 1,1 e 1,5 mm de comprimento (Doganlar, 2005; Motta et al., 2011; Chirinzane et al., 2014). De acordo com MENDEL et al. (2014), a maioria de seus indivíduos conhecidos são fêmeas, havendo poucos registros de indivíduos macho pelo mundo, trata-se de um inseto ovíparo que se utiliza dos meios de reprodução por partenogênese telítica isto significa que são as fêmeas as procriadoras, sendo assim os machos não desempenham nenhum papel na reprodução. Os autores ainda ressaltam que a fêmea adulta coloca seus ovos em partes específicas dos vegetais como: pecíolo de folha, haste e gemas apicais dos ramos, mas preferem a nervura principal desta forma acontece a eclosão e desenvolvimento das larvas e conseqüentemente o aparecimento de cecídeo ou galha.

O ataque da *L. invasa* pode acontecer tanto em viveiro de mudas como em plantações jovens em idade juvenil. Segundo CHIRINZANE et al. (2014) as plantas começam a ser atacadas ainda

em sementeiras, enquanto que nas mudas de viveiro, o inseto ataca os ramos a partir do colo, nos ramos bem como nas folhas a partir da bainha, seguindo o pecíolo e a nervura principal da página inferior. Em plantas jovens (árvores) o inseto, ataca principalmente a nervura principal das folhas, causando encurvamento das mesmas.

No Brasil a *L. invasa* inicialmente foi descoberta em viveiros de mudas de eucalipto e em árvores de híbridos de *E. camaldulensis* x *E. grandis* no nordeste da Bahia (Wilcken & Berti Filho, 2008). Em registro de ocorrência registrado por GARLET et al. (2013) a *L. invasa* foi encontrada no estado do Rio Grande do Sul (Brasil) o que demonstrar uma disseminação da praga em diferentes regiões do Brasil.

4. Considerações finais

A vespa da galha representa uma ameaça à produção de mudas e as culturas de eucaliptos, pois seus danos prejudicam o crescimento das plantas, da qual podem levar a mortalidade do povoamento florestal. A formação de galhas é o principal sintoma do ataque, o que facilita na identificação da ocorrência do inseto na planta, para que assim possam definir estratégias eficientes para reduzir a população do inseto no plantio.

Referências bibliográficas

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTORES DE FLORESTAS PLANTADAS (ABRAF). 2013. Anuário estatístico da ABRAF: ano base 2012. Brasília, 142p. Disponível em: <://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3910/anuario-ABRAF-2013.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em 10/02/2016.
- CHIRINZANE, C. J.; SOUZA, M. D. DE; SOUSA, N. J.; REZENDE, E. E. (2014); First record of *Leptocybe invasa* Fisher e La'Salle (Hymenoptera: Eulophidae) in Mozambique. African Journal of Agricultural, 9(49), 3555-3558.
- DOGANLAR, O. (2005); Occurrence of *Leptocybe invasa* Fisher & LaSalle, (Hymenoptera: Chalcidoidea: Eulophidae) on *Eucalyptus camaldulensis* in Turkey, with a description of the male sex. Zoology in the Middle East, 35, 112-114.
- GARLET, J.; COSTA, E. C.; BOSCARDIN, J.; DEPONTI, G.; SHWENGBER, C. R.; MACHADO, L. M. (2013); *Leptocybe invasa* em *Eucalyptus* sp. no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Ciência Rural, 43(12), 2175-2177.
- MENDEL, Z.; PROTASOV, A.; FISHER, N.; LA SALLE, J. (2004); Taxonomy and biology of *Leptocybe invasa* gen. & sp. n. (Hymenoptera: Eulophidae), an invasive gall inducer on *Eucalyptus*. Australian Journal of Entomology, 43, 101-113.
- MOTTA, R. L.; BEZERRA JR., N. S. (2011) Manual de campo para identificação das principais pragas de eucalipto no Brasil. Equilíbrio Proteção Florestal. 1. ed. Piracicaba, 80p.
- REJMÁNEK, M.; RICHARDSON, D. M. *Eucalypts*. In: SIMBERLOFF, D.; REJMÁNEK, M. (2011); (Eds) Encyclopedia of Biological Invasions. University of California Press, Berkeley, U.S.A, 203-209.
- WILCKEN, C. F.; BERTI FILHO, E. (2008); Vespa-da-galha do eucalipto (*Leptocybe invasa*) (Hymenoptera: Eulophidae): Nova praga de florestas de eucalipto no Brasil. IPEF, 11p.
- WINGFIELD, M. J.; SLIPPERS, B.; HURLEY, B. P.; COUTINHO, T. A.; WINGFIELD, B. D.; ROUX, J. (2008); Eucalypt pests and diseases: growing threats to plantation productivity. Southern forests, 70, 139-144.

-
1. Engenheiro Florestal, Mestre em Ciências Florestais e Ambientais pela Universidade Federal de Mato Grosso.
 2. Professor da Faculdade de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá), como Professor titular (DE) - Área de Entomologia Florestal.
 3. Engenheiro Florestal, Mestre em Ciências Florestais e Ambientais pela Universidade Federal de Mato Grosso. Email: josamargomes@gmail.com

4. Professor da Universidade de Cuiabá (Cuiabá), no curso de Engenharia Ambiental

5. Professor da Faculdade de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá), como Professor Adjunto (DE) - Área de Ecologia de insetos

Revista ESPACIOS. ISSN 0798 1015
Vol. 38 (Nº 28) Año 2017

[Índice]

[En caso de encontrar algún error en este website favor enviar email a [webmaster](#)]

©2017. revistaESPACIOS.com • Derechos Reservados